

Boletim Mensal

Sala de Situação São Paulo - SSSP

Referência: Janeiro/2026

Acompanhamento Pluviométrico, Fluviométrico, Reservatórios e
Previsão Climática.

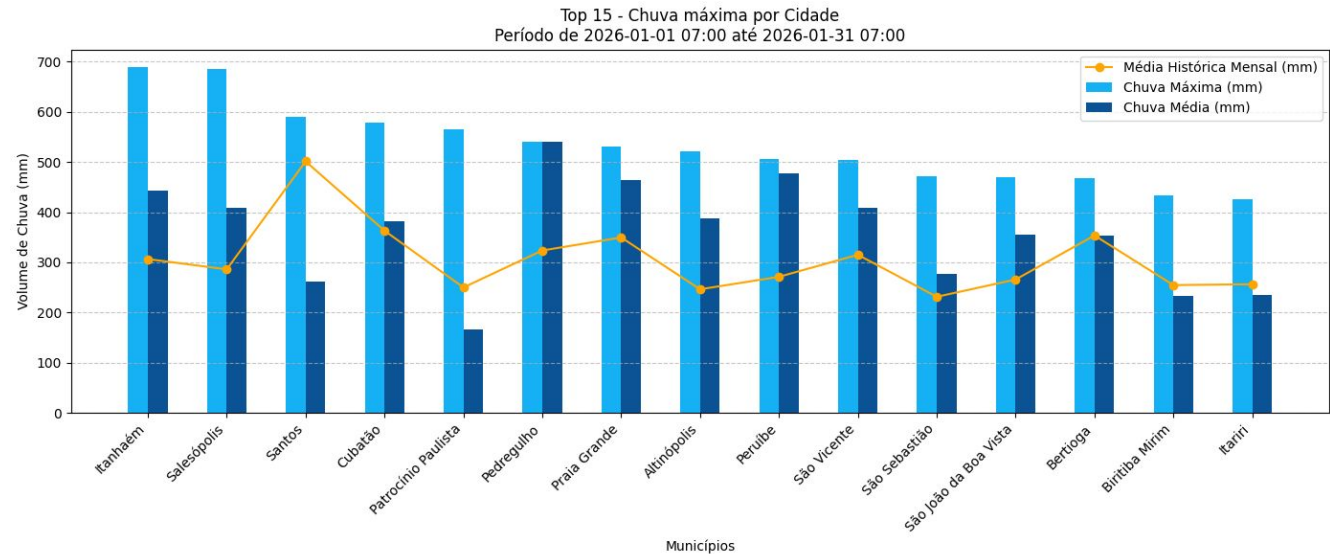


Top 15 - Chuva máxima por Cidade
Período de 01-01-2026 07:00 até 31-01-2026 07:00

Municípios	Chuva Máxima (mm)	Chuva Média (mm)	Média Histórica Mensal (mm)
Itanhaém	689.80	442.90	306.5
Salesópolis	685.00	409.61	286.07
Santos	590.20	260.83	501.24
Cubatão	577.79	382.70	363.04
Patrocínio Paulista	565.43	165.52	249.97
Pedregulho	540.19	540.19	323.63
Praia Grande	529.99	463.46	349.57
Altinópolis	521.59	387.08	246.29
Peruíbe	505.57	476.63	271.17
São Vicente	503.27	408.23	315.11
São Sebastião	470.92	276.41	231.35
São João da Boa Vista	469.88	354.85	265.77
Bertioga	468.56	353.98	353.57
Biritiba Mirim	433.99	232.69	254.63
Itariri	424.99	234.91	256.35

Dados Pluviometria por Municípios:

Figura 1: Os 15 municípios com maior precipitação durante o mês de Janeiro.

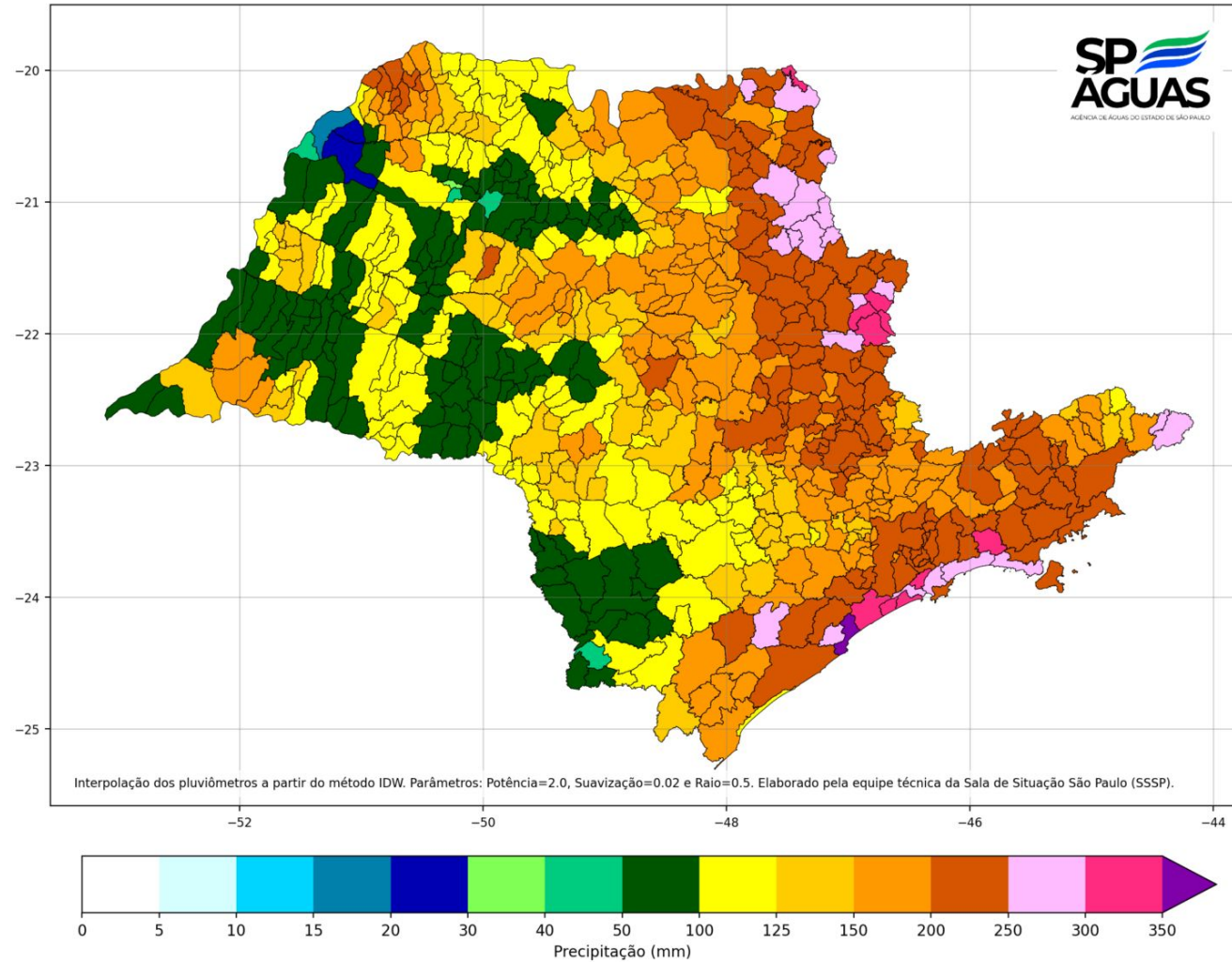


Dados Pluviométricos por Municípios



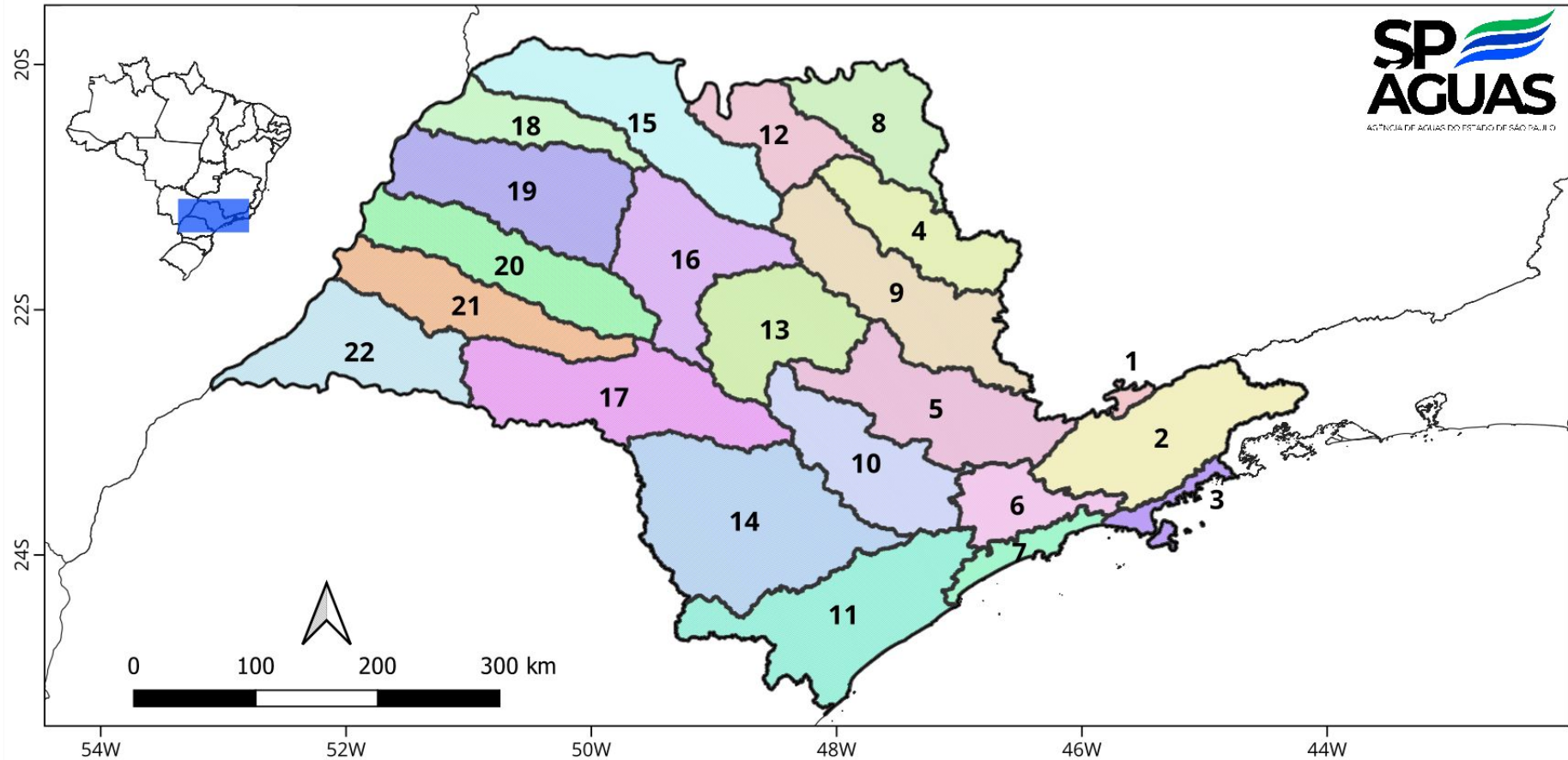
Figura 2: Interpolação IDW de precipitação acumulada do período de 01/01/2026 à 31/01/2026.

Acumulado de chuvas de 01-01-2026 07:00 à 31-01-2026 07:00



Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

Figura 3: Localização das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs)



- | | | | |
|--------------------------------|--------------------------------------|----------------------------|-----------------------------|
| UGRHs | 6 - Alto tietê | 13 - Tietê/Jacaré | 20 - Aguapeí |
| 1 - Mantiqueira | 7 - Baixada Santista | 14 - Alto Paranapanema | 21 - Peixe |
| 2 - Paraíba do Sul | 8 - Sapucaí/Grande | 15 - Turvo/Grande | 22 - Pontal do Paranapanema |
| 3 - Litoral Norte | 9 - Mogi-Guaçi | 16 - Tietê/Batalha | Limite Estadual |
| 4 - Pardo | 10 - Tietê/Sorocaba | 17 - Médio Paranapanema | |
| 5 - Piracicaba/Capivari/Jundai | 11 - Ribeira de Iguape e Litoral Sul | 18 - São José dos Dourados | |
| | 12 - Baixo Pardo/Grande | 19 - Baixo Tietê | |

UGRHIs	Chuva Máxima (mm)	Média Mensal (mm)	Média Histórica Mensal(mm)
1 - Mantiqueira	386.2	251.5	284.3
2 - Paraíba do Sul	586.8	188.7	240.7
3 - Litoral Norte	470.9	229.0	259.3
4 - Pardo	415.3	275.2	253.7
5 - Piracicaba/Capivari/Jundiaí	309.5	215.6	240.2
6 - Alto Tietê	685.2	196.7	239.2
7 - Baixada Santista	708.4	372.3	328.3
8 - Sapucaí/Grande	565.4	262.1	282.8
9 - Mogi-Guaçu	469.9	197.5	248.0
10 - Tietê Sorocaba	771.2	142.9	224.0
11 - Ribeira de Iguape e Litoral Sul	504.6	190.6	257.2
12 - Baixo Pardo/Grande	328.2	197.6	253.7
13 - Tietê Jacaré	326.4	161.9	234.9
14 - Alto Paranapanema	229.6	101.8	209.1
15 - Turvo/Grande	269.6	123.8	242.7
16 - Tietê Batalha	196.5	150.0	219.3
17 - Médio Paranapanema	439.1	131.3	206.9
18 - São José dos Dourados	208.3	164.4	240.3
19 - Baixo Tietê	304.0	119.0	230.9
20 - Aguapeí	150.8	105.0	214.9
21 - Peixe	273.8	131.9	226.4
22 - Pontal do Paranapanema	217.7	115.08	201.6

Dados Pluviométricos por UGRHIs:

Figura 4: Acumulados Pluviométricos por UGRHIs.

Apresenta volume acumulado de precipitação no mês de Janeiro de 2026, indicam que as UGRHIs: 4 e 7 registraram chuvas acima da média histórica mensal, com acumulados superiores a 200 a 370 mm. As demais UGRHIs, os volumes ficaram abaixo da média histórica.

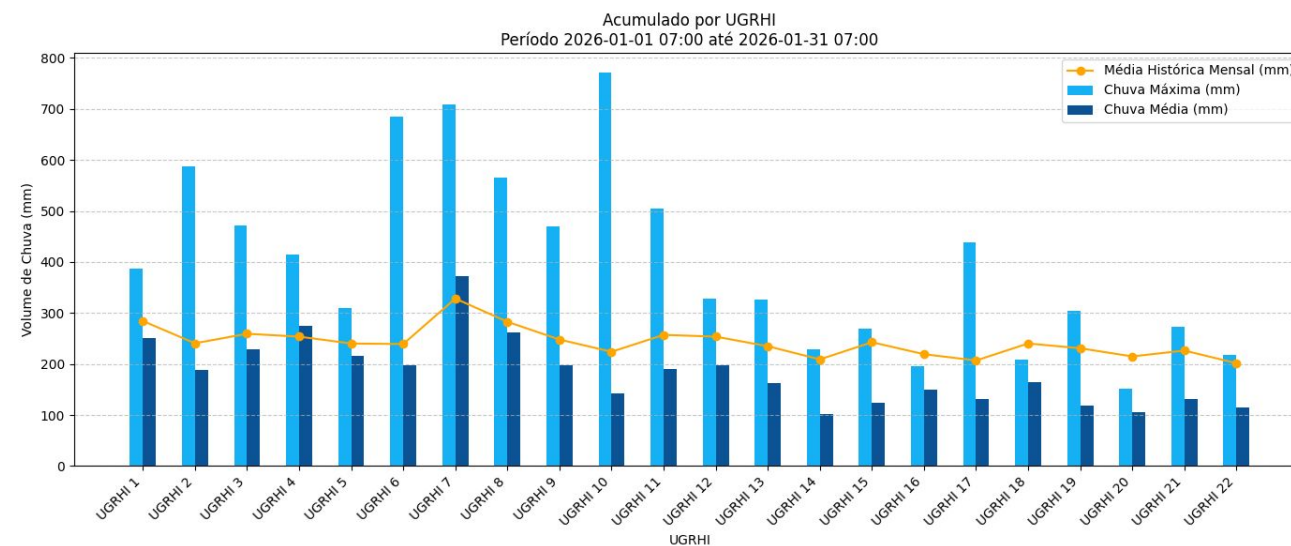
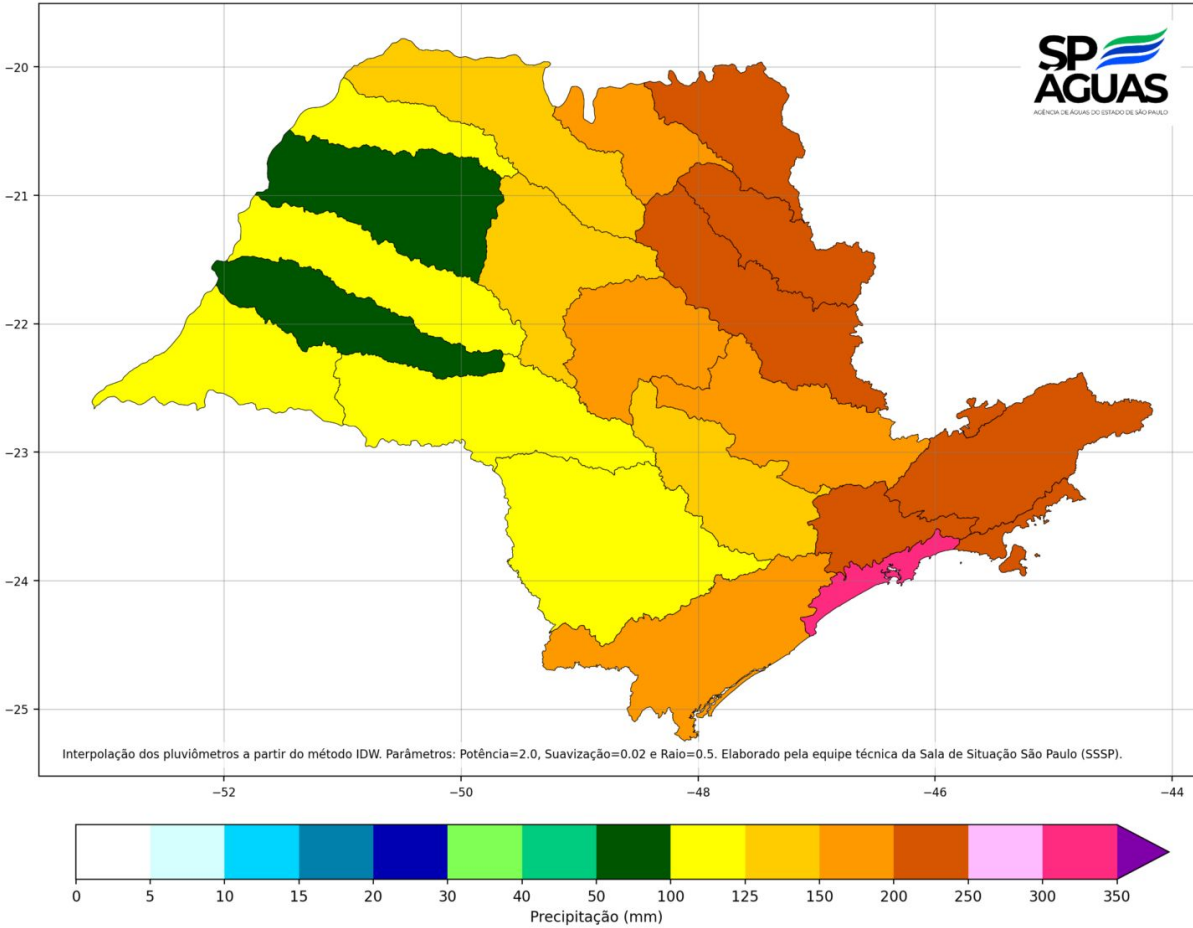


Figura 5: Interpolação IDW de precipitação acumulada por UGRHIs

Resumo:

Acumulado de chuvas de 01-01-2026 07:00 à 31-01-2026 07:00



Interpolação IDW de precipitação acumulada por UGRHIs do período de **01/01/2026 à 31/01/2026**.

Ocorreram precipitações com volumes entre 300 a 350mm na UGRHI - 3 Baixada Santista, entre 200 a 250mm na UGRHI - 1 Mantiqueira, UGRHI - 2 Paraíba do Sul, UGRHI-3 Litoral Norte, UGRHI - 4 Pardo, UGRHI - 6 Alto Tietê, UGRHI - 8 Sapucaí Grande e UGRHI - 9 Mogi-Guaçu. Entre 125 a 150mm nas UGRHI -5 Piracicaba, UGRHI - 11 Ribeira de Iguape e UGRHI - 13 Tietê Jacaré.

Volumes entre 100 a 125mm, registraram nas UGRHI - 14 Alto Paranapanema, UGRHI- 17 Médio do Paranapanema, UGRHI - 22 Alto do Paranapanema, UGRHI - 20 Aguapeí, UGRHI -18 São José dos Dourados, UGRHI -15 Turvo Grande e UGRHI - 10 Tietê Sorocaba..

As demais UGRHIs registraram volumes inferiores a 100mm.

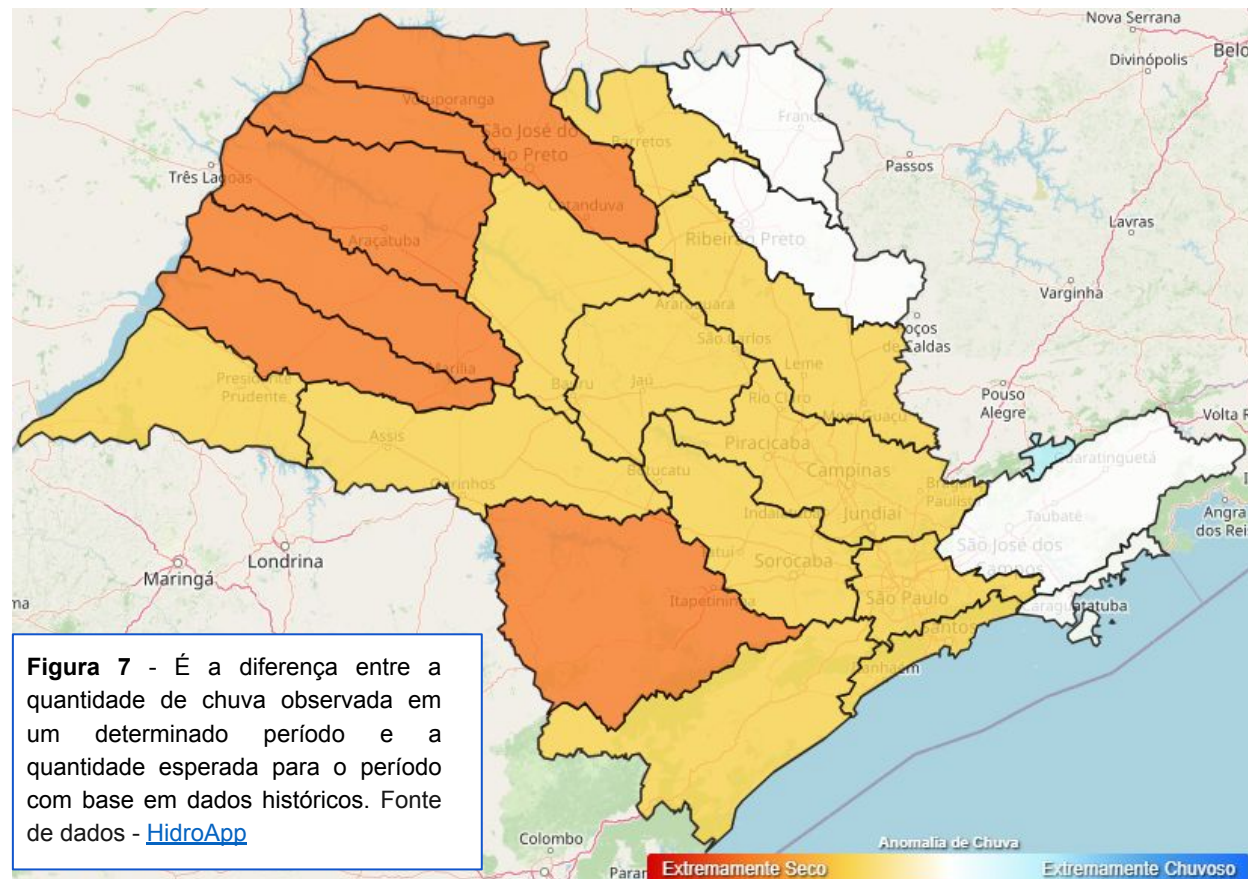
Fonte de dados: Chuva Agora - [SIBH](#)

Volume acumulado de precipitação - Janeiro de 2026



Volume acumulado de precipitação no mês de Janeiro, indica que as UGRHs, Mantiqueira, Paraíba do Sul, Litoral Norte, Pardo, Piracicaba/Capivari/Jundiaí, Baixada Santista, Sapucaí/grande e Mogi-Guaçu registraram chuvas **acima de 200mm**. As demais UGRHs ficaram **entre 100 a 180mm**, sendo, Alto do Paranapanema com **89mm**.

Anomalia de precipitação mensal - Janeiro de 2026



Anomalia de precipitação mensal, observa-se grau **Normal** nas UGRHs Litoral Norte, Paraíba do Sul, Pardo e sapucaí/Grande. Registrou **Chuvoso** somente na UGRH Mantiqueira, enquanto, nas demais UGRHs o comportamento foram de grau **Seco e muito seco**. Conforme os dados apresentados no HidroApp.

Volume acumulado de precipitação - Dados HidroApp - UGRHIs - Janeiro de 2026:

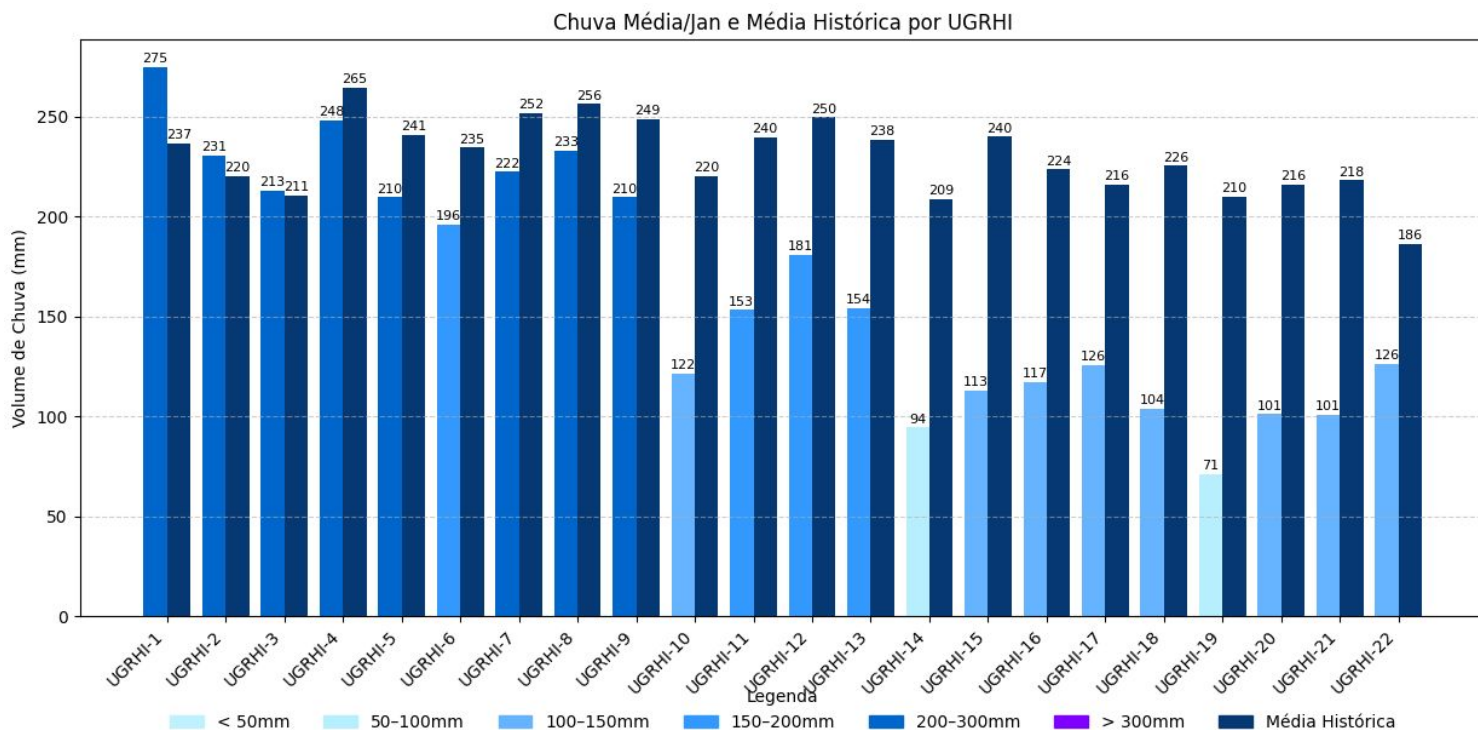
Das 22 UGRHIs, 3 registraram volumes de chuva acima da média histórica:

Mantiqueira, Paraíba do Sul, Litoral Norte.

No mês analisado, 19 UGRHIs apresentaram volumes de precipitação abaixo da média histórica:

Pardo, Piracicaba/Capivari/Jundiaí, Alto Tietê, Baixada Santista, Sapucaí-Mirim/Grande, Mogi-Guaçu, Tietê/Sorocaba, Ribeira de Iguape/Litoral Sul, Baixo Pardo/Grande, Tietê/Jacaré, Alto Paranapanema, Turvo/Grande, Tietê/Batalha, Baixo Tietê, São José dos Dourados, Aguapeí, Peixe, Pontal do Paranapanema e Médio Paranapanema.

Figura 8: Volume acumulado de precipitação - Chuva Média e Média Histórica por Ugrhis

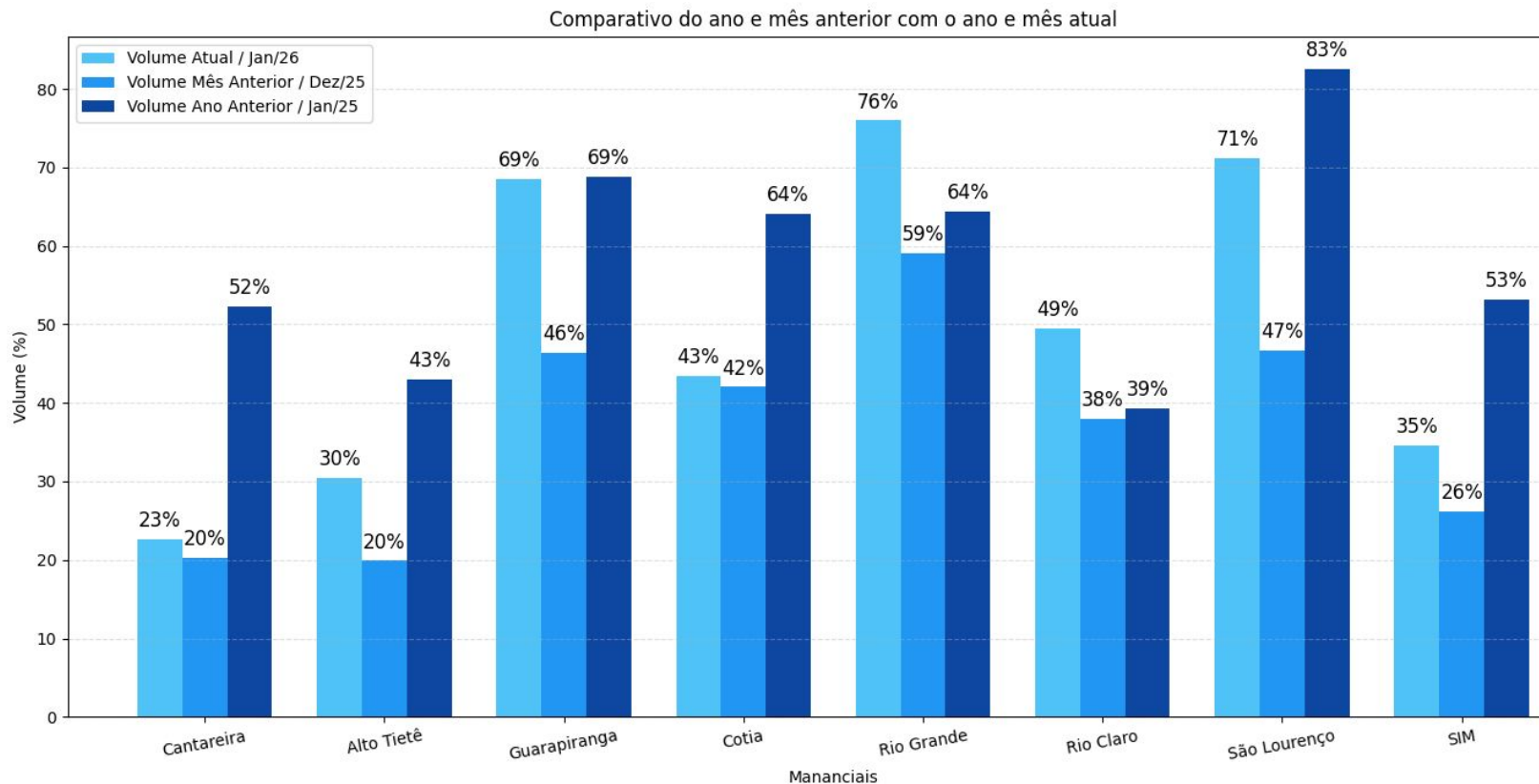


UGRHIs	Precipitação (mm)	Média Mensal Histórica (mm)
1 - Mantiqueira	274.99	236.61
2 - Paraíba do Sul	230.71	220.20
3 - Litoral Norte	213.14	210.79
4 - Pardo	248.08	264.61
5 - Piracicaba/Capivari/Jundiaí	209.72	240.82
6 - Alto Tietê	196.04	234.60
7 - Baixada Santista	222.39	251.75
8 - Sapucaí/Grande	233.21	256.36
9 - Mogi-Guaçu	209.69	248.93
10 - Tietê Sorocaba	121.52	220.11
11 - Ribeira de Iguape e Litoral Sul	153.24	239.75
12 - Baixo Pardo/Grande	180.70	249.81
13 - Tietê Jacaré	154.18	238.47
14 - Alto Paranapanema	94.45	208.95
15 - Turvo/Grande	112.76	239.93
16 - Tietê Batalha	117.16	223.71
17 - Médio Paranapanema	125.83	216.00
18 - São José dos Dourados	103.65	225.54
19 - Baixo Tietê	71.08	209.90
20 - Aguapeí	101.09	216.24
21 - Peixe	100.95	218.27
22 - Pontal do Paranapanema	126.19	186.50

Dados referentes ao último dia do mês de Janeiro(31/01/2026)

VOLUMES SISTEMAS PRODUTORES (SABESP e ANA)							
SISTEMA	Volume Atual- Jan/26	Volume Mês Anterior - Dez/25	Volume Ano Anterior - Jan/25	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Mês Anterior(Dez/25)	Diferença entre o Vol. Atual e Vol. Ano Anterior(25)	Acumulado chuva no Mês - jan/26	Média Histórica
	(%)	(%)	(%)	(%)	(%)	(mm)	(mm)
Cantareira	22.69	20.22	52.30	2,47	-29,61	172.5	262.0
Alto Tietê	30.48	19.91	43.04	10,57	-12,56	224.8	232.1
Guarapiranga	68.53	46.36	68.83	22,17	-0,3	338.6	229.0
Cotia	43.43	42.03	64.10	1,4	-20,67	186.2	216.6
Rio Grande	75.99	59.04	64.42	16,95	11,57	258.4	243.4
Rio Claro	49.44	37.97	39.33	11,47	10,11	453.4	295.5
São Lourenço	71.14	46.68	82.56	24,46	-11,42	239.8	269.4
Sistema Integrado Metropolitano (SIM)	34.62	26.19	53.18	8,43	-18,56	267.7	249.7

Figura 10: Comparativo do ano e mês anterior com o ano e mês atual

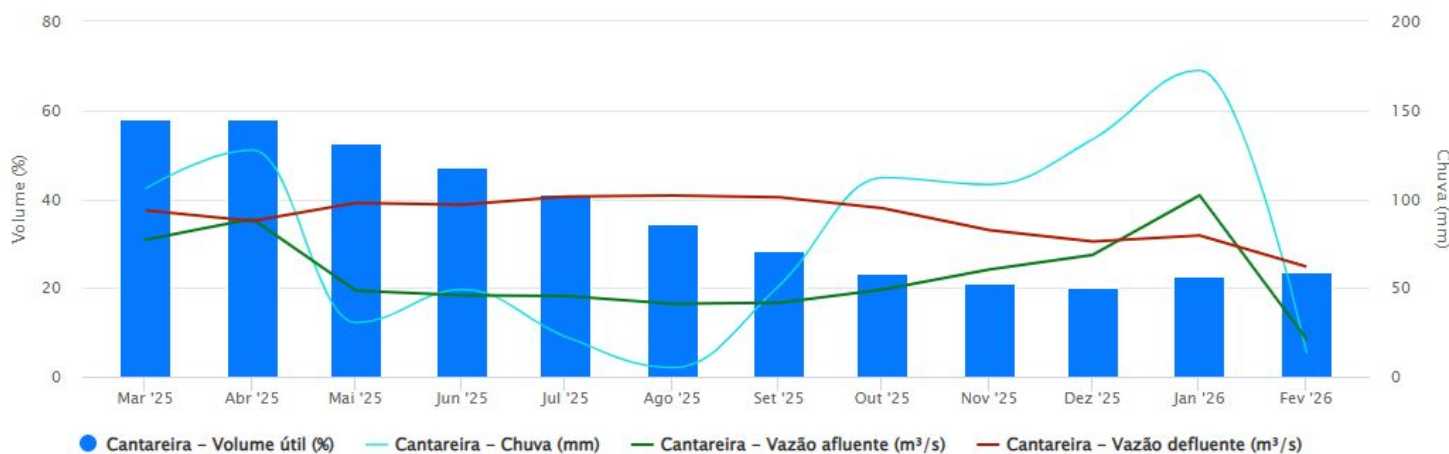


Análise dos Sistemas Produtores:

O Figura 10: Apresenta a situação dos sistemas produtores da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Observa-se uma variação nos volumes dos Sistemas em relação ao mês anterior. Atualmente, o volume útil do sistema Cantareira é de 23%, enquanto no mesmo período do ano anterior registrava 52%. O sistema Alto Tietê apresenta 30% do volume útil. O sistema Rio Claro registra 49%, uma variação de 10.1%. em relação ao ano anterior, o Rio Grande apresenta 76%. O Sistema São Lourenço apresenta 71% do volume útil, com diferença de -11.4%. Os sistemas Guarapiranga e Cotia registram 69% e 43%, respectivamente. Já o Sistema Integrado Metropolitano (SIM) possui 35% do volume útil atual.

O Sistema **Cantareira** é composto pelo conjunto de reservatórios **Jaguari-Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Paiva Castro**, conectados por túneis e canais que conduzem as águas até a Estação Elevatória de Santa Inês por gravidade. Na EEAB-Santa Inês é feito o recalque para a Estação de Tratamento de Água do Guaraú. O sistema tem capacidade para abastecer cerca de **9 milhões de pessoas da RMSP**. O Cantareira conta com um aporte de volumes do reservatório UHE Jaguari, localizada em afluente do rio Paraíba do Sul, até o reservatório Atibainha.

Figura 11 - Cantareira

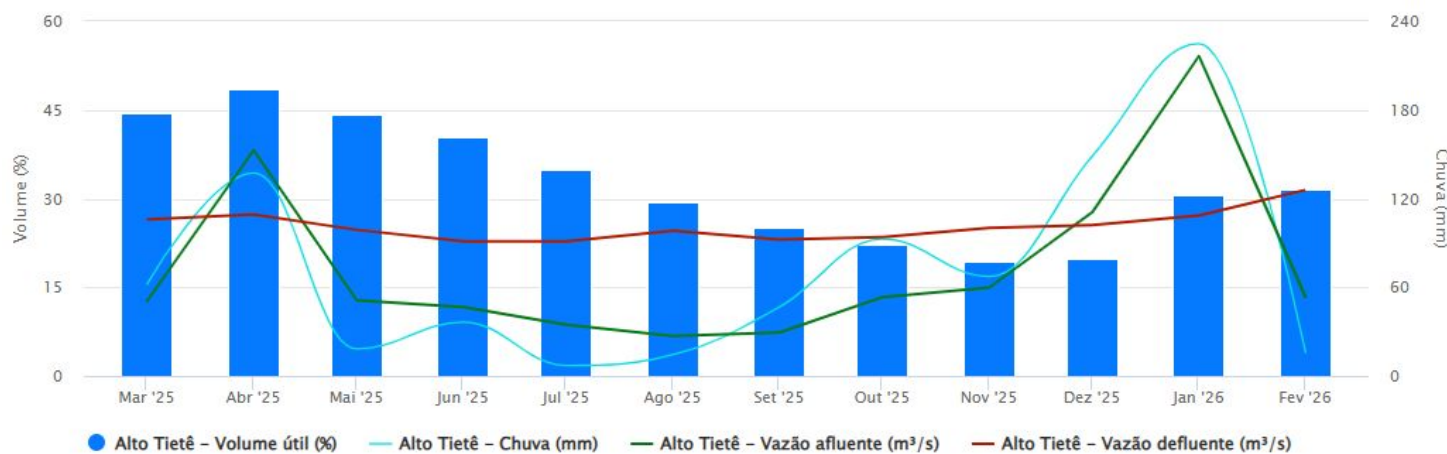


CANTAREIRA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	59.7	166.9	63.31	33.14
Mar/25	57.9	106.0	30.85	37.48
Abr/25	58.1	127.7	35.51	35.06
Mai/25	52.7	30.5	19.40	39.11
Jun/25	47.3	49.2	18.33	38.71
Jul/25	41.2	22.5	18.14	40.54
Ago/25	34.6	5.1	7.33	40.81
Set/25	28.3	51.4	7.55	40.42
Out/25	23.3	112.1	7.38	37.91
Nov/25	21.0	108.2	7.29	33.01
Dez/25	20.2	133,7	7,68	30,41
Jan/26	22.7	172.5	40.86	31.80

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **Alto Tietê** é composto pelos reservatórios **Ponte Nova, Paraitinga, Biritiba, Jundiá e Taiacupeba**, conectados por canais, túneis, e estações elevatórias e adutoras. A água do sistema é captada na represa de Taiacupeba e tratada na estação de tratamento de água de mesmo nome. O sistema abastece cerca de **4 milhões de pessoas** na zona leste de São Paulo e nos municípios de Arujá, Itaquaquetuba, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano, bem como parte de Mogi das Cruzes e de Guarulhos.

Figura 12 - Alto Tietê

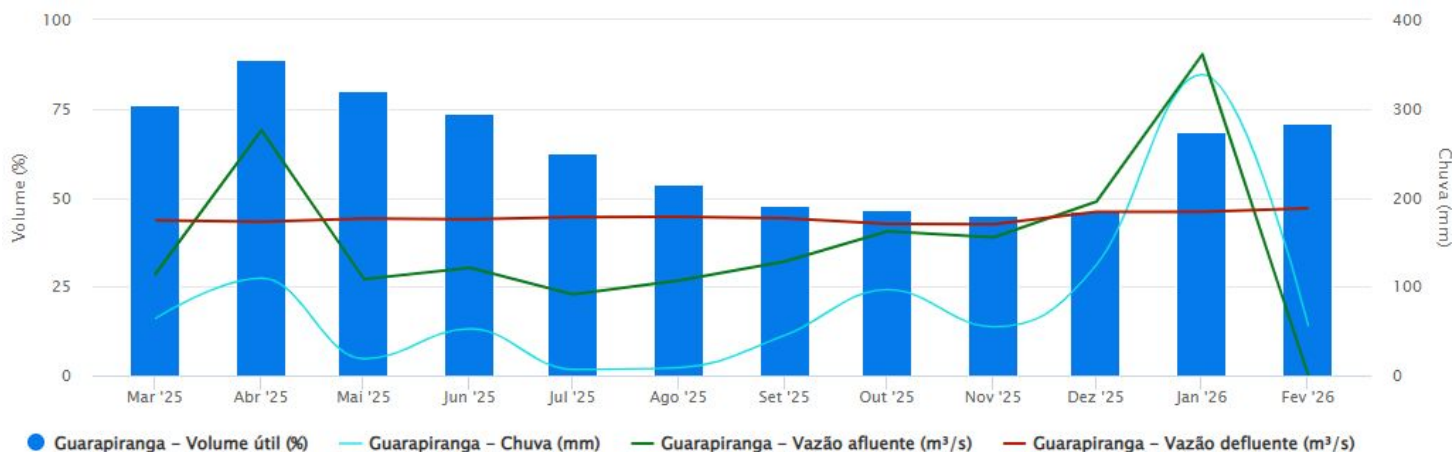


ALTO TIETÊ				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	49.6	180.3	32.73	18.79
Mar/25	44.6	62.0	8.44	17.64
Abr/25	48.5	137.4	25.46	18.22
Mai/25	44.3	18.2	8.53	16.48
Jun/25	40.3	36.4	7.76	15.17
Jul/25	35.0	7.1	5.77	15.17
Ago/25	29.5	14.4	0.23	16.38
Set/25	25.0	46.7	0.30	15.36
Out/25	22.3	92.7	2.03	15.6
Nov/25	19.3	67.2	1.33	16.62
Dez/25	19,9	148,7	5,16	17,00
Jan/26	30.5	224.8	36.05	18.09

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **Guarapiranga** é composto pelo **reservatório Guarapiranga**. A água captada é recalçada para a Estação de Tratamento de Água do Alto da Boa Vista, responsável pelo abastecimento de grande parte das Zonas Sul e Sudoeste da Grande São Paulo. O reservatório Guarapiranga recebe vazões complementares do Braço do Rio Taquacetuba, da represa Billings, e do rio Capivari, da vertente litorânea - da bacia do rio Itanhaém.

Figura 13 - Guarapiranga

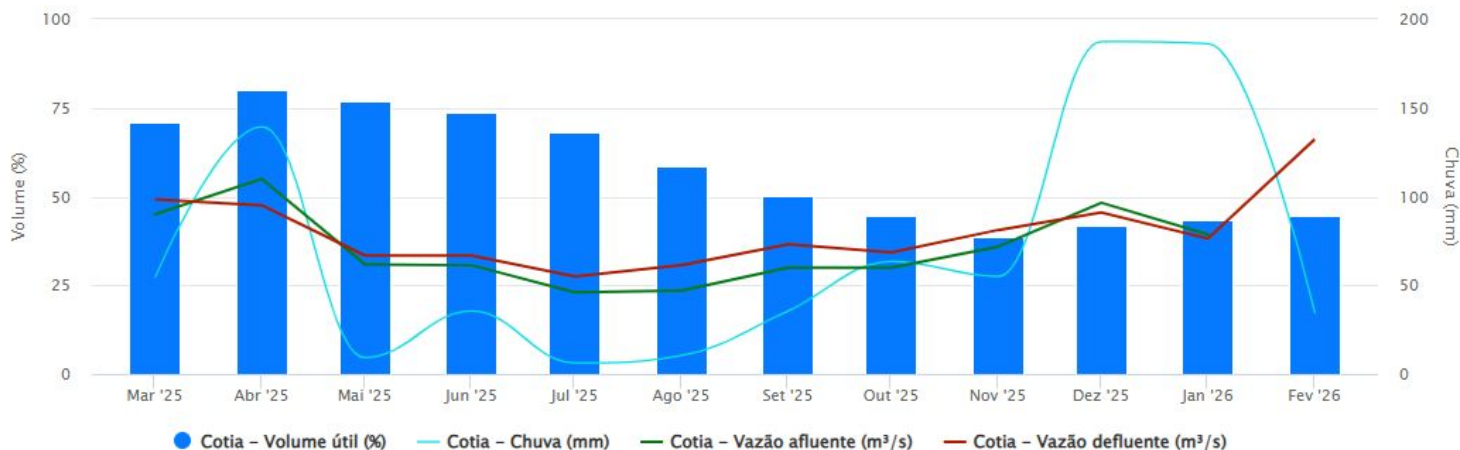


GUARAPIRANGA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	83.8	133.2	28.21	17.61
Mar/25	76.2	64.2	9.12	13.96
Abr/25	88.7	109.6	22.07	13.83
Mai/25	80.2	18.7	8.66	14.13
Jun/25	73.5	52.6	9.68	14.05
Jul/25	62.7	6.8	7.30	14.26
Ago/25	53.7	8.8	3.52	14.28
Set/25	47.8	45.2	4.24	14.15
Out/25	46.7	96.6	4.28	13.63
Nov/25	44.9	54.8	4.65	13.61
Dez/25	46,4	124,2	3,37	14,75
Jan/26	68.5	338.6	28.90	14.73

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **Cotia** é composto pelo conjunto de reservatórios **Pedro Beicht, Cachoeira da Graça e Isolina**. A água armazenada nos reservatórios Pedro Beicht e Cachoeira da Graça é direcionada à Estação de Tratamento de Água Alto Cotia, abastecendo os municípios de Cotia, Embu, Itapeverica da Serra, Embu-Guaçu e Vargem Grande. A água armazenada no reservatório Isolina pode ser captada e direcionada à Estação de Tratamento de Água Baixo Cotia, abastecendo a Zona Oeste da RMS, nas regiões de Barueri, Jandira e Itapevi.

Figura 14 - Cotia

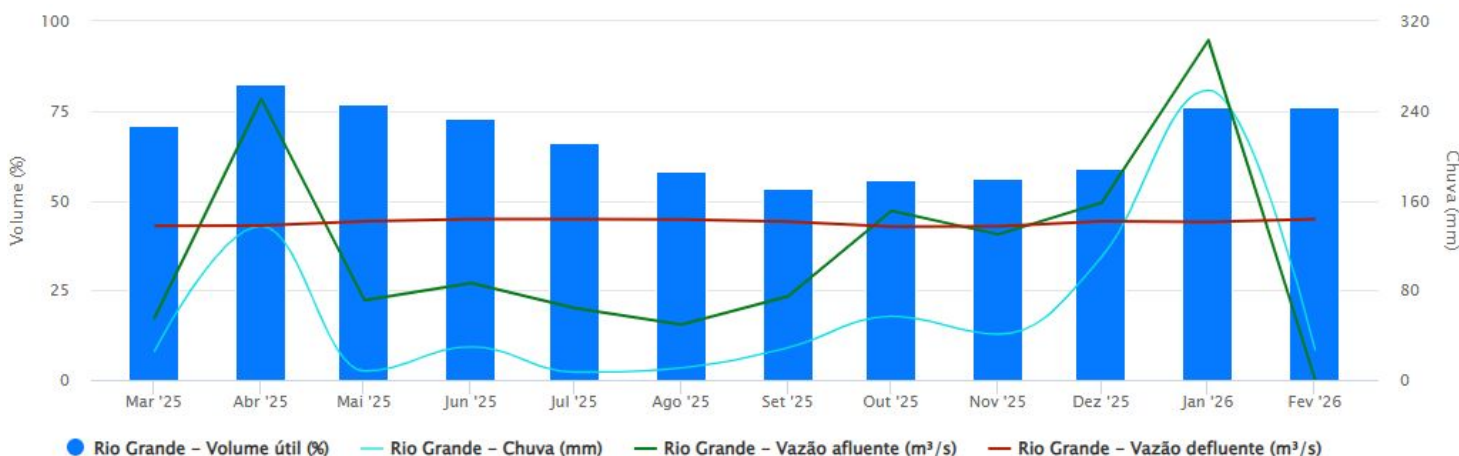


COTIA				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	76.3	98.0	8.33	7.50
Mar/25	70.8	54.6	3.60	3.94
Abr/25	80.2	139.4	4.40	3.80
Mai/25	77.0	9.2	2.47	2.67
Jun/25	78.8	35.6	2.45	2.67
Jul/25	68.0	6.2	1.84	2.20
Ago/25	58.6	10.4	1.88	2.46
Set/25	50.3	35.6	2.40	2.93
Out/25	44.7	63.4	2.40	2.75
Nov/25	38.6	55.0	2.87	3.25
Dez/25	42,0	187,4	-	3,64
Jan/26	43.4	186.2	3.15	3.05

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **Rio Grande** é composto pelo **reservatório do Braço do Rio grande**, isolado da represa Billings pelo dique da Via Anchieta. No reservatório é feita a captação e o recalque para a Estação de Tratamento de Água Rio Grande, para abastecimento de São Bernardo do Campo, Santo André e Diadema. O Rio Grande recebe volumes ocasionais do Braço do Rio Pequeno/Billings, pela Estação Elevatória do Rio Pequeno, e, por meio da Estação Elevatória do Rio Grande, viabiliza a transposição de vazões suplementares para o reservatório de Taiacupeba, componente do SPAT – Sistema Produtor Alto Tietê.

Figura 15 - Rio Grande

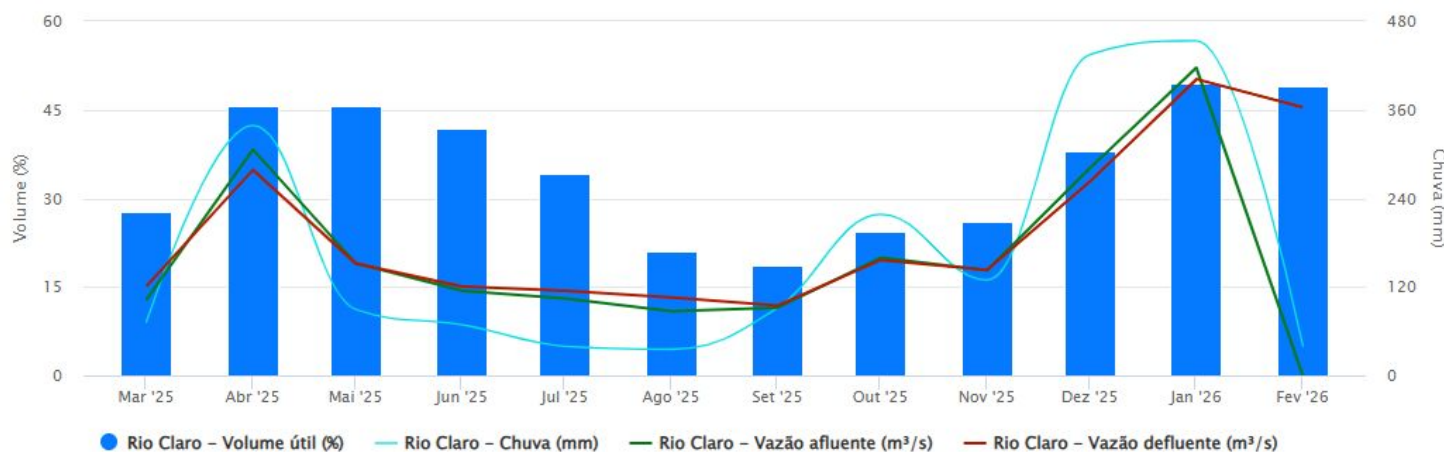


RIO GRANDE				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	77.7	146.8	10.37	5.09
Mar/25	70.8	25.4	2.07	5.15
Abr/25	82.5	137.2	9.40	5.17
Mai/25	76.8	8.0	2.66	5.31
Jun/25	72.7	29.6	3.24	5.38
Jul/25	66.2	7.0	2.40	5.38
Ago/25	58.3	10.8	0.00	5.35
Set/25	53.2	28.8	0.00	5.29
Out/25	55.7	56.8	0.00	5.11
Nov/25	56.2	40.8	0,0	5.13
Dez/25	59,0	109,6	0,00	5,30
Jan/26	76.0	258.4	11.36	5.29

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **Rio Claro** é composto pelo **reservatório Ribeirão do Campo**, além de receber água proveniente da **transposição do rio Guaratuba**, da vertente marítima. A água captada é encaminhada para a Estação de Tratamento de Água Casa Grande, e abastece parte da zona leste de São Paulo e o município de Santo André.

Figura 16 - Rio Claro

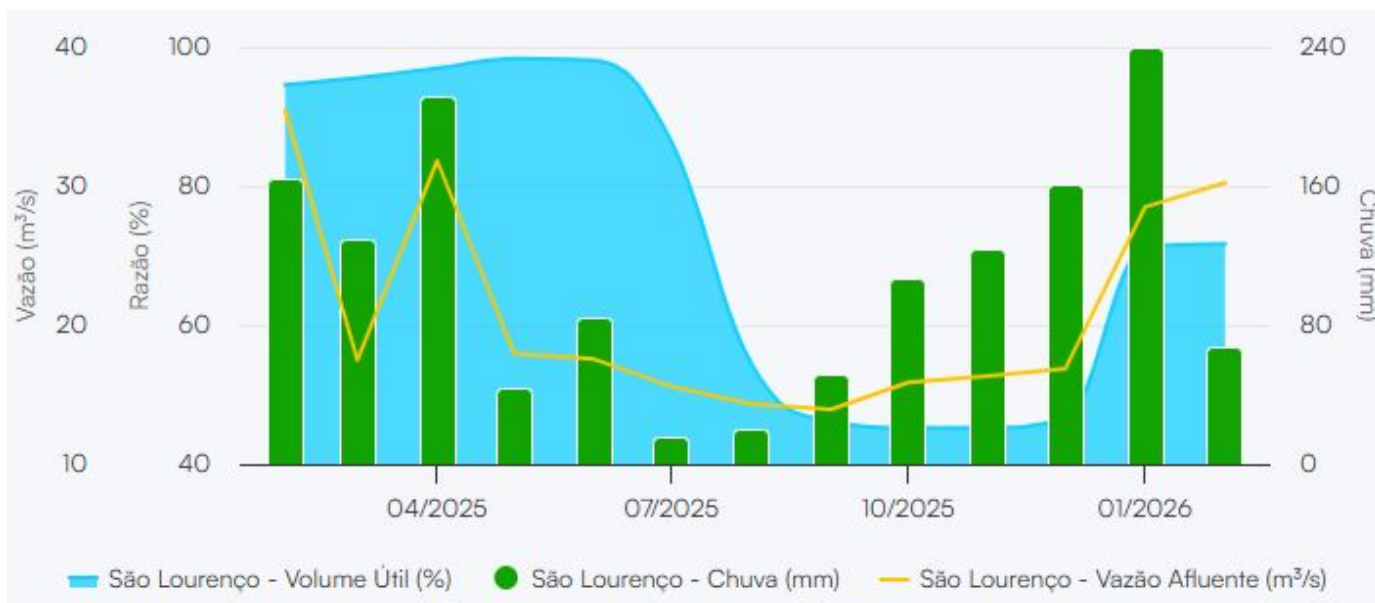


RIO CLARO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	39.7	141.4	5.41	5.36
Mar/25	27.7	72.6	3.43	4.04
Abr/25	45.7	338.8	10.20	9.29
Mai/25	45.8	89.4	5.06	5.05
Jun/25	41.9	68.8	3.82	4.02
Jul/25	34.3	39.6	3.47	3.83
Ago/25	21.0	35.4	0.50	3.51
Set/25	18.7	91.8	0.44	3.16
Out/25	24.3	218.4	0.34	5.22
Nov/25	26.0	129.4	0.38	4.77
Dez/25	38,0	435,0	0,26	8,76
Jan/26	49.4	453.4	13.89	13.38

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

O Sistema **São Lourenço** é composto pela captação da Sabesp no reservatório da **UHE Cachoeira do França**, da CBA, no rio **Juquiá**, bacia do **rio Ribeira de Iguape**, de onde a água é recalçada para a Estação de Tratamento de Água Vargem Grande. O sistema abastece **sete municípios da zona oeste** da Grande São Paulo: Carapicuíba, Barueri, Jandira, Itapevi, Cotia, Vargem Grande Paulista e Santana do Parnaíba.

Figura 17 - São Lourenço



SÃO LOURENÇO				
Ano	Volume Útil (%)	Chuva Acumulada (mm)	Vazão Afluente (m³/s)	Vazão Defluente (m³/s)
Fev/25	94.4	292.8	35.45	25.19
Mar/25	97.0	196.5	17.49	10.43
Abr/25	97.3	246.8	31.83	25.66
Mai/25	98.5	53.7	17.95	11.53
Jun/25	98.5	101.1	17.56	11.32
Jul/25	83.9	21.9	15.85	13.92
Ago/25	53.1	17.4	14.32	18.27
Set/25	-	-	13.94	-
Out/25	-	-	15.89	-
Nov/25	-	-	16.33	-
Dez/25	-	-	16.88	-
Jan/26	71.1	239.8	28.50	-

Observações: Vazão afluente: total (inclui transposições); Vazão defluente: total (inclui descargas, captações e transposições);

Figura 18: Anomalia de Precipitação Mensal

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED JAN 2026 FOR FEB 2026

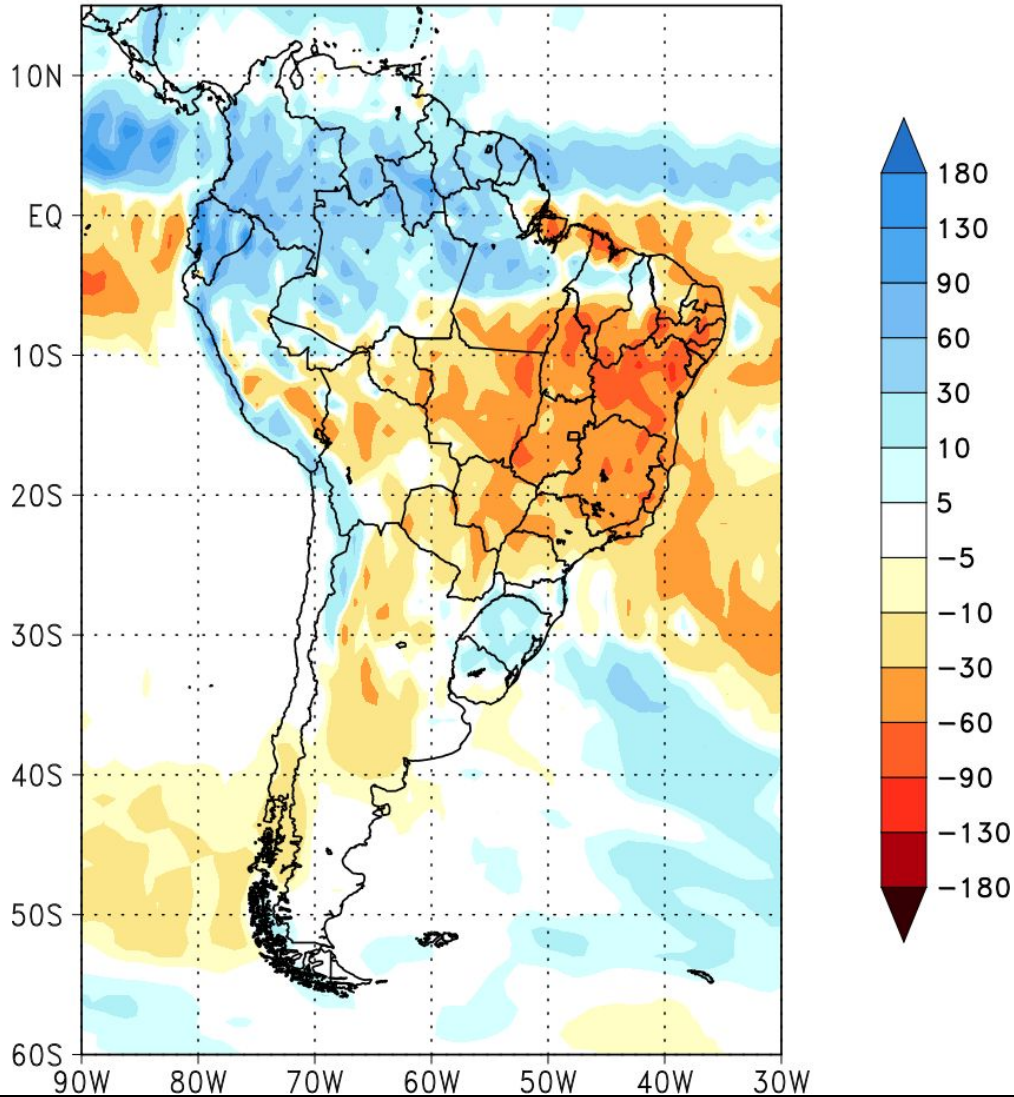


Figura 19: Anomalia de Precipitação Trimestral

CPTEC/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED JAN 2026 FOR FMA 2026

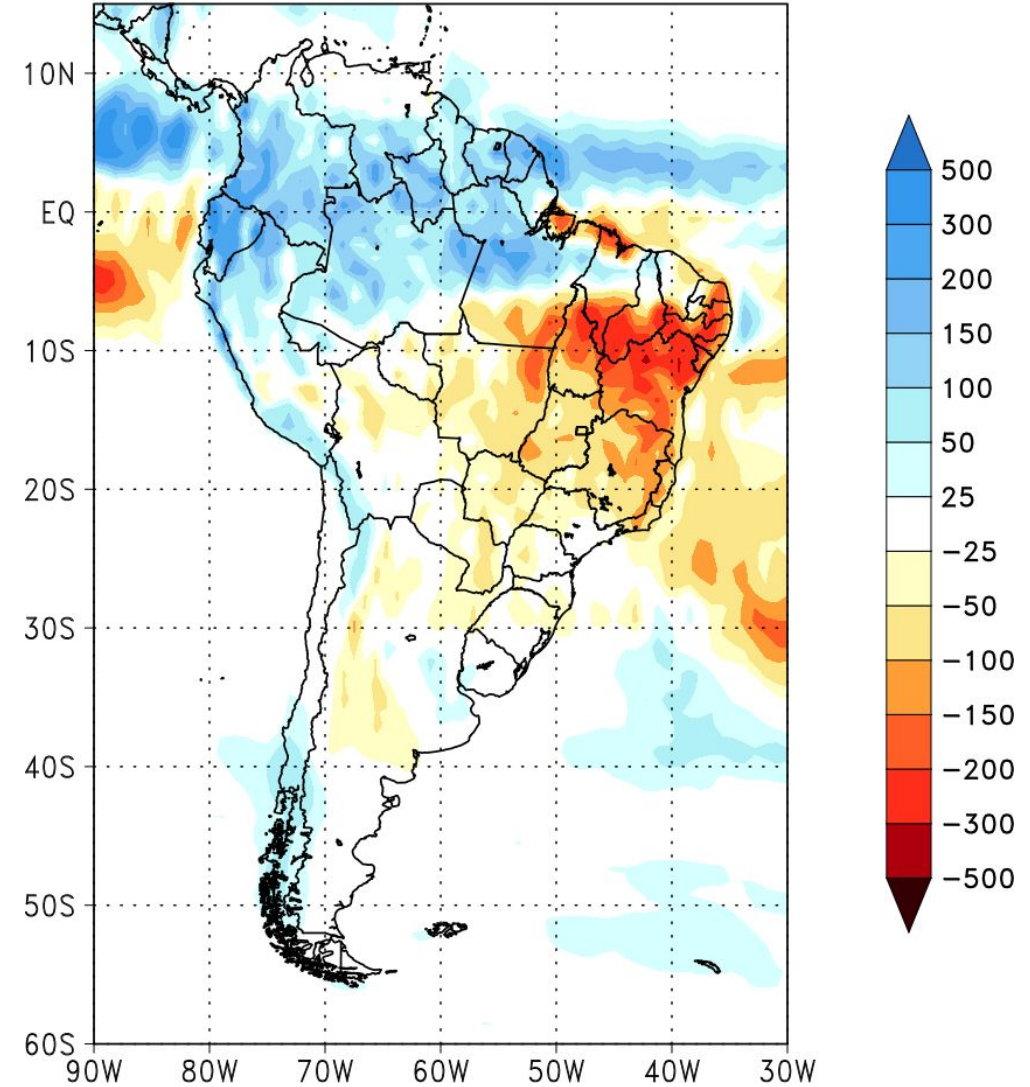
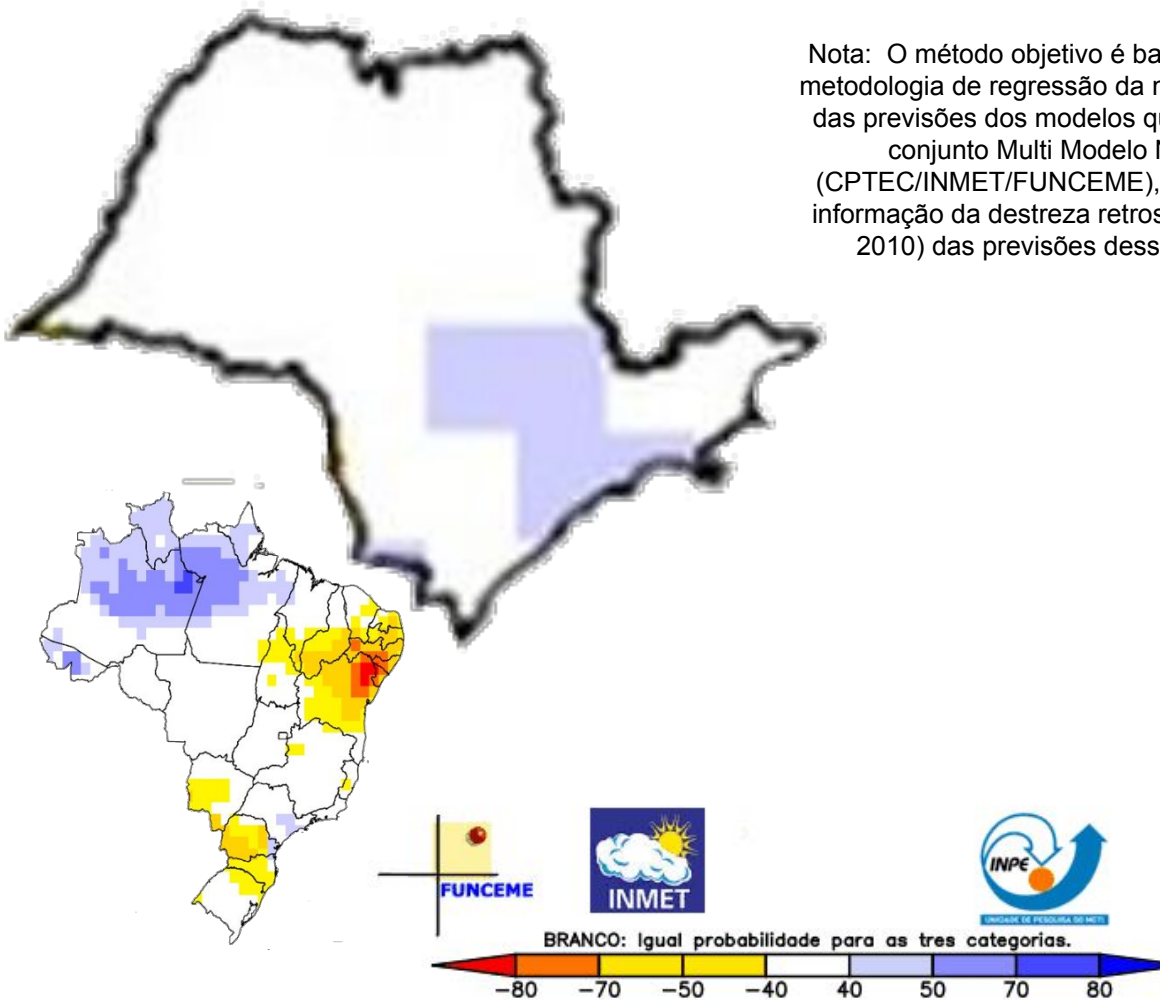


Figura 20: Multi - modelo CPTEC/INMET/FUNCEME
 Probab, tercil mais provável: Precip. (%) Produzida:
 Jan 2026 Válida para FMA 2026.



Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

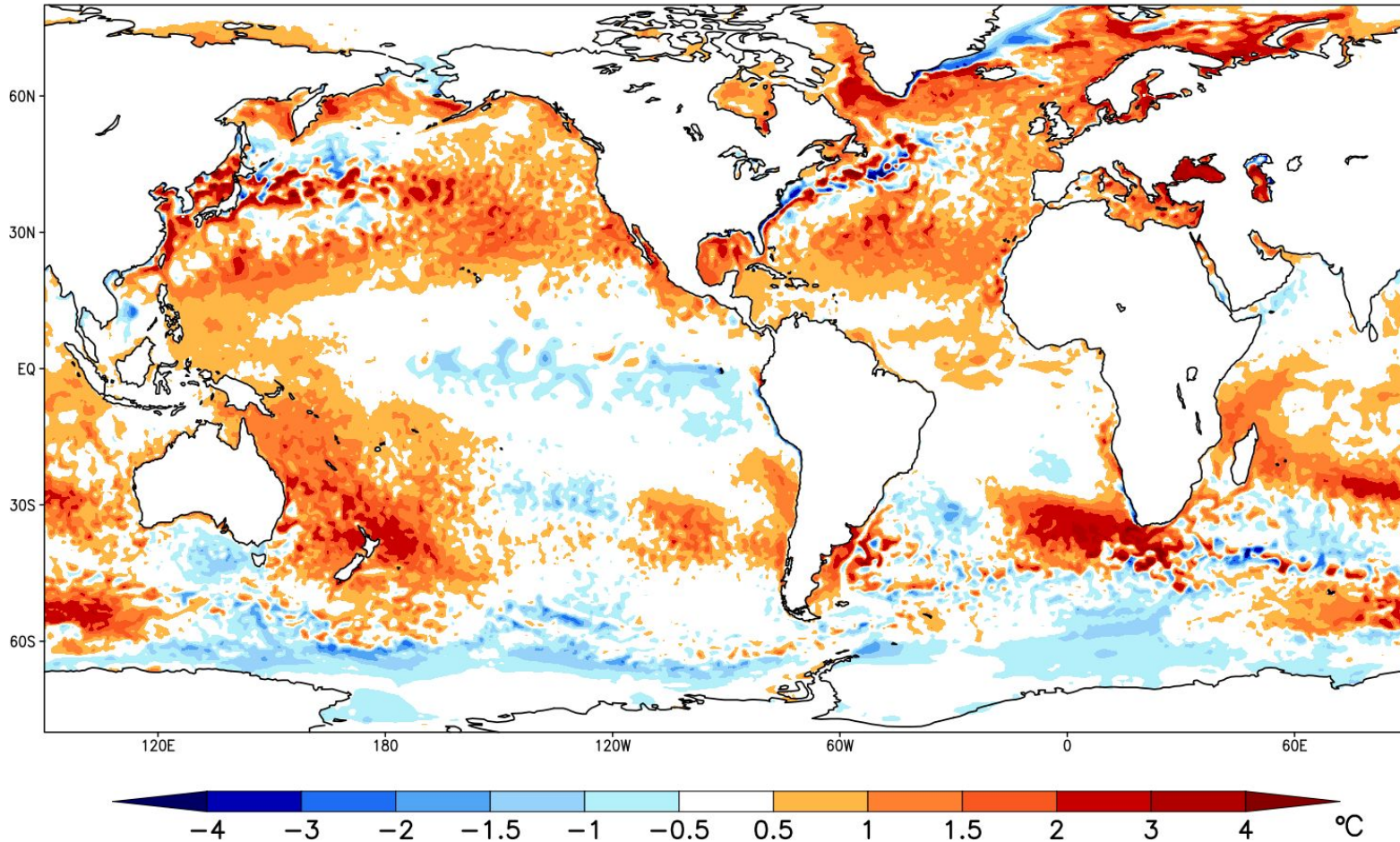
Previsão Climática para FMA/26

Figura mostra a previsão probabilística de precipitação (tercil mais provável) em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre fevereiro, março e abril de 2026. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal climatológica nas áreas em amarelo e laranja do mapa, em grande parte da Região Nordeste do Brasil e entre o norte dos estados do RS, SC, PR e centro-oeste e sul de MS e no norte do TO. Nas áreas em azul sobre parte do centro-norte da Região Norte do país, no AC, no litoral do PR e região da capital de SP, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. No estado do RS, houve maior incerteza da previsão numérica dos modelos climáticos. Vale ressaltar que nos meses de fevereiro e março, ainda são comuns episódios da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) entre as Regiões Sudeste, Centro-Oeste e sul das Regiões Norte e centro-sul do Nordeste do país, os quais costumam provocar chuvas expressivas e impactantes, acompanhadas, por vezes, de tempo severo pontualmente. Assim, dependendo do posicionamento desse sistema meteorológico, podem variar as áreas afetadas pelas chuvas intensas associadas ao mesmo. Por fim, nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.

Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias. Fonte: CPTEC/INPE

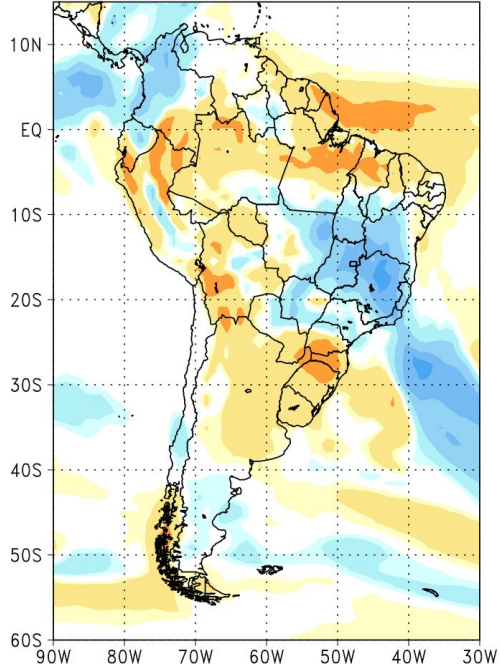
Figura 21: Anomalias de temperatura da superfície do mar

Anomalia da Temperatura da Superfície do Mar: dez/2025

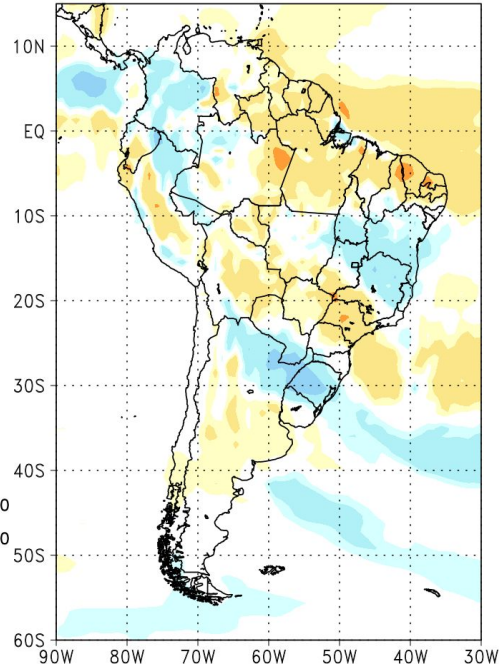


A Figura 21: mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), temperatura máxima para dezembro de 2025. O Oceano Pacífico equatorial central e leste, apresentou anomalias negativas, com valores de TSM ligeiramente abaixo da média climatológica e padrão espacial similar ao de condições de La Niña com fraca intensidade. No Atlântico Tropical Norte predominaram anomalias positivas de TSM e valores próximos da média climatológica no Atlântico Tropical Sul, resultando em um gradiente inter-hemisférico discretamente para norte e favorável ao posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ao norte de sua posição climatológica grande parte do país, principalmente na Região Centro-Oeste, Região Sudeste e Região Nordeste do Brasil, além dos estados de RR e SC.

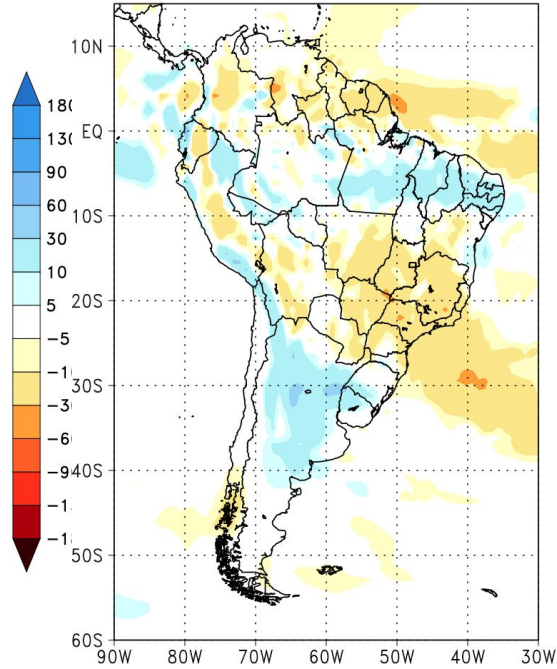
CPTec/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED: 01 FEB 2026
FOR WEEK 1: 01 FEB 2026 TO 07 FEB 2026 (7 DAYS)



CPTec/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED: 01 FEB 2026
FOR WEEK 2: 08 FEB 2026 TO 14 FEB 2026 (7 DAYS)



CPTec/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED: 04 FEB 2026
FOR WEEK 3: 18 FEB 2026 TO 24 FEB 2026 (7 DAYS)



CPTec/INPE (BAM1.2) PRECIPITATION ANOMALY (mm)
FORECAST ISSUED: 04 FEB 2026
FOR WEEK 4: 25 FEB 2026 TO 03 MAR 2026 (7 DAYS)

